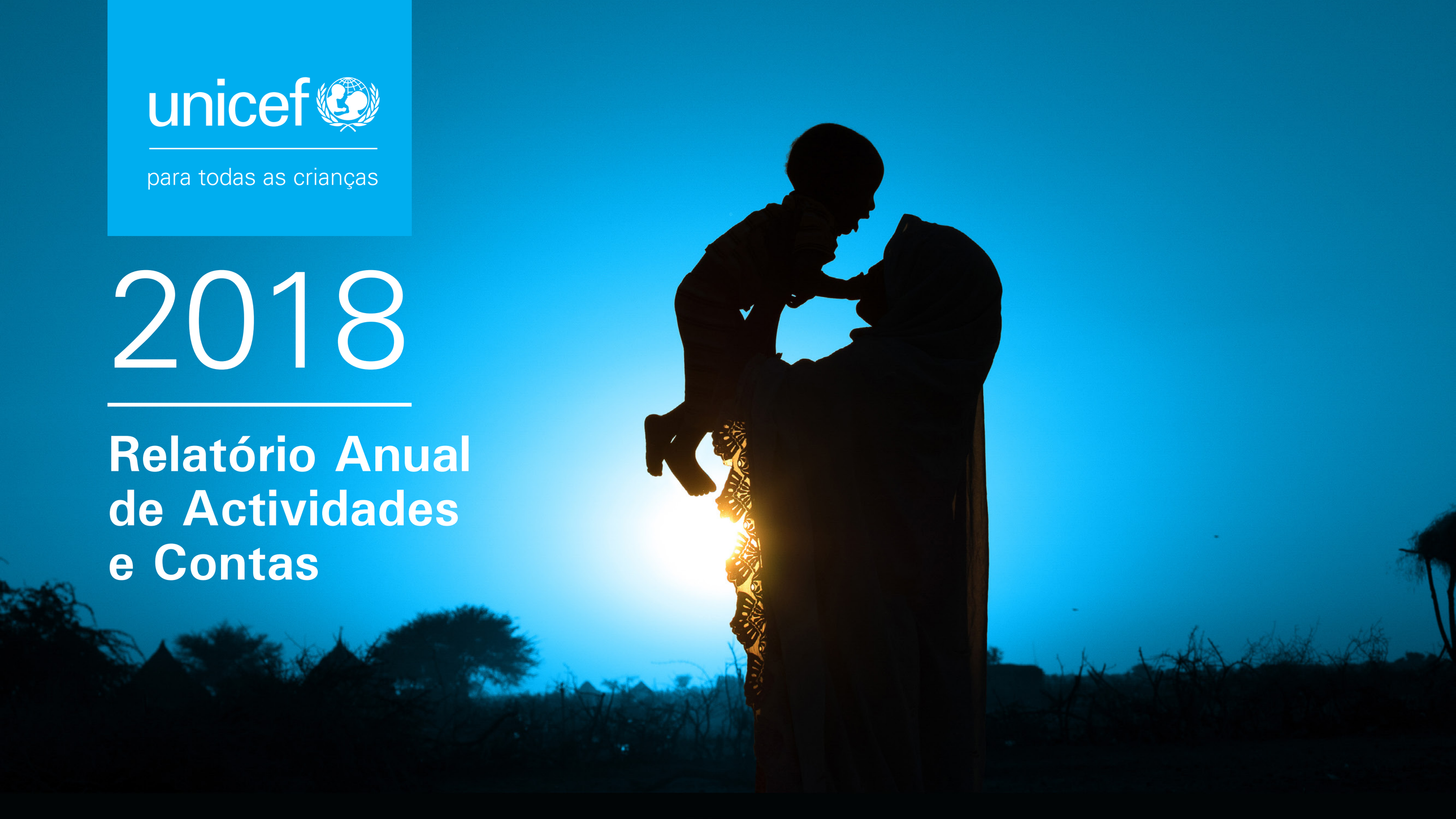
unicef

para todas as crianças

2018

Relatório Anual de Actividades e Contas



Índice

4 Mensagem do Conselho de Administração

6 Mensagem da Directora Executiva

7 A UNICEF e o seu trabalho pelas crianças

9 A UNICEF Portugal

10 Para todas as crianças em Portugal e em qualquer lugar do mundo

11 Para todas as crianças, uma oportunidade justa
14 Para todas as crianças, o melhor começo de vida
17 Para todas as crianças, protecção e segurança
18 Para todas as crianças, educação de qualidade
20 Para todas as crianças, todos os direitos
21 Dia Universal dos Direitos da Criança

26 Recolha da Fundos

28 Donativos Espontâneos | One Off
29 Donativos Regulares | Amigos da UNICEF
30 Campanha Crianças como o Marcelino
31 Retenção e Maximização
31 Os nossos parceiros
32 Parcerias
40 Heranças e Legados
41 Produtos e Cartões

42 Outros factos relevantes

43 Orgãos Sociais
44 Recursos Humanos
45 Regulamento Geral de Protecção de Dados
46 Estudo Universidade Nova de Lisboa/ Community of European Management Schools
47 Comunicação

51 Resumo de Gestão

53 Dados Financeiros (resumo)

58 Anexos

59 Órgãos Sociais do Comité Português para a UNICEF
60 Organigrama do Comité Português para a UNICEF



para todas as crianças

Mensagem do Conselho de Administração

O relatório referente a 2018 ilustra as iniciativas e atividades desenvolvidas pelo Comité Português da UNICEF (CPU) para dar corpo ao objetivo imutável da UNICEF - o de contribuir para a defesa, proteção e melhoria das condições de vida das crianças em todo o mundo, com particular atenção às que tentam sobreviver em zonas de conflito ou pós-conflito; às que foram ou estão a ser afetadas por calamidades naturais; às que vivem em situação de pobreza e falta de acesso aos serviços básicos que lhes garantam uma vida digna; às que, em família, ou isoladas, fogem de perseguições étnicas ou religiosas; e às que estão sujeitas à exploração económica ou sexual e a outras formas de violência. Estas e outras violações dos direitos das crianças refletem a incapacidade dos Estados de cumprir as suas obrigações e sempre que isso acontece, o papel da UNICEF adquire uma renovada urgência.

Ao longo de 2018, o CPU esteve presente nas campanhas de angariação de fundos e nas Ações Humanitárias para dar resposta a situações de origem diversa que afetaram negativamente as vidas das crianças e suas famílias em vários locais do mundo como, por exemplo, na Síria e na Venezuela.

Cumprindo com a função de promover a verdadeira participação das crianças e jovens na tomada de decisões que os afetam e de alertar os poderes públicos para a falta de realização dos seus direitos, o CPU esteve no Tribunal de Família e Menores de Lisboa, com a Srª Ministra da Justiça, Drª Francisca Vandunen, Procuradores do Ministério Público, membros do Conselho de Administração da UNICEF e 14 crianças onde se reflectiu sobre a participação das crianças e os seus direitos. Nessa mesma linha, alertou publicamente para o facto do programa de televisão Supernanny ser contrário ao superior interesse da criança, violando vários dos seus direitos, nomeadamente o direito a ser protegida contra intromissões na sua vida privada, tendo a esse propósito prestado declarações em tribunal.

Este ano A Maior Lição do Mundo, uma iniciativa que promove os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável junto de todas as crianças, contou com a presença do Sr. Presidente da República e do Ministro da Educação, no Agrupamento de Escolas de Alcanena,

Nesta sessão as crianças afirmaram a importância da educação para o desenvolvimento do mundo, assentes nos pilares fundamentais da paz e da justiça.

Mensagem do Conselho de Administração

Em matéria de direitos da criança a nível internacional, o CPU apresentou um relatório alternativo ao Comité dos Direitos da Criança das Nações Unidas em Genebra e assegurou a participação em simultâneo de várias crianças que, através de skype e a partir da sua sede em Lisboa, partilharam com os membros daquele Comité o seu entendimento do que faz falta para a concretização dos seus direitos. Uma vez mais, foi dado corpo à construção da cidadania numa iniciativa feliz e bem-sucedida que se espera venha a continuar no futuro junto de outros órgãos dos tratados internacionais e regionais que também se ocupam dos direitos das crianças e das suas famílias.

Em Agosto tomaram posse os novos corpos sociais eleitos para o triénio 2018/2020. É com satisfação que temos acompanhado a consolidação do trabalho do CPU através das equipas constituídas para reforçar as vertentes técnica e de advocacy e a grande atenção dada a aspetos de governança e de accountability.

O Plano Estratégico Conjunto 2018/2020 assinado entre o CPU e o Private Fundraising & Partnerships Division da UNICEF estabelece uma parceria em que os objetivos a atingir são ambiciosos e requerem uma afetação ajustada dos meios humanos e materiais. Estamos convictos de que será mais uma etapa ganha.

Pode o CPU continuar a contar com a total disponibilidade do seu Board para que possamos reforçar os nós e os laços na missão de respeito e proteção que é a mais nobre de todas porque dela depende o presente mas, sobretudo, o futuro do nosso mundo.

O Conselho de Administração da UNICEF Portugal

Mensagem da Directora Executiva

Enquanto Directora Executiva da UNICEF em Portugal e reflectindo neste Relatório de Actividades o primeiro ano completo nesta função, quero em primeiro lugar deixar uma palavra muito especial de agradecimento a toda a equipa da UNICEF que em Portugal e no mundo fazem acontecer a nossa missão: para todas as crianças, uma oportunidade justa na vida. O entusiasmo com que aderiram aos desafios de um novo ciclo de gestão fizeram o meu trabalho substancialmente mais fácil e entusiasmante.

Em segundo lugar, e em nome de toda a equipa, agradeço aos membros dos nossos Orgãos Socias que continuamente nos motivam e incentivam, sempre com disponibilidade e rigor.

Aos nossos parceiros e a todos os voluntários e empresas que pro-bono fazem acontecer o nosso trabalho e realizam a nossa missão, também o nosso muito obrigada.

E a todos os Doadores e Amigos da UNICEF que diariamente com o seu contributo fazem acontecer a missão da UNICEF, obrigada pela confiança.

Durante o ano a reorganização da equipa, o esforço na formalização de processos, a aquisição de novas competências e o recrutamento de dois novos elementos para a nossa equipa: Francisca Oliveira, como Directora de Marca e Comunicação e Francisco Brito, como Digital Communication Officer, trouxeram novas perspectivas e uma renovada energia.

Mantendo o alinhamento estratégico internacional e ultrapassando os resultados de 2017, o ano de 2018 teve grandes desafios. Os obstáculos que encontramos em 2018 obrigaram-nos a redefinir objectivos, sempre com uma preocupação de racionalização de recursos, sem descurar o investimento e garantindo acima de tudo a concretização da nossa missão e valores para todas as crianças em Portugal e no Mundo.

Por todas as crianças, obrigada.

Beatriz Imperatori
Directora Executiva da UNICEF Portugal

A UNICEF e o seu trabalho pelas crianças

Actualmente presente em **190 países e territórios**, a UNICEF trabalha para proteger os direitos de todas as crianças há mais de sete décadas. Independentemente da sua origem, género, etnia, crença ou lugar onde estejam, todas as crianças têm o direito a sobreviver, a prosperar e a desenvolver todo o seu potencial. É esta a principal premissa da nossa actividade.

O trabalho da UNICEF rege-se pela **Convenção sobre os Direitos da Criança**. Trabalhamos para alcançar o progresso prometido na Carta das Nações Unidas e para que as promessas feitas às crianças sejam cumpridas.

Trabalhamos para garantir que todas as crianças têm uma oportunidade justa na vida. Nenhuma criança deve sofrer ou morrer de uma doença evitável, por isso agimos para que todas as crianças sejam imunizadas contra doenças preveníveis comuns da infância, tenham acesso a cuidados de saúde básicos e recebam uma nutrição adequada.



A UNICEF e o seu trabalho pelas crianças

Os programas da UNICEF focam-se nas crianças mais desfavorecidas, incluindo aquelas que vivem em situação de emergência. Estamos presentes onde quer que as crianças estejam ameaçadas, porque nenhuma criança deve ser exposta à violência, abuso ou exploração. Em todo o seu trabalho, a UNICEF adopta uma abordagem baseada no ciclo de vida da criança, reconhecendo a importância particular do desenvolvimento na primeira infância e da adolescência.

Empenhada na realização da Agenda 2030, a UNICEF trabalha para a concretização das metas definidas através dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável pela Assembleia Geral das Nações Unidas, onde os Estados assumiram o compromisso da erradicação da pobreza, do desenvolvimento económico, social e ambiental. Restam onze anos para que a promessa à actual e às próximas gerações seja cumprida com a colaboração de todos. Desempenhamos o nosso papel 365 dias por ano para que esta realidade seja uma verdade absoluta.

A UNICEF é uma agência das Nações Unidas financiada inteiramente por contribuições voluntárias de Governos, instituições públicas e privadas, empresas e doadores individuais.

A UNICEF Portugal

Actualmente integrado na rede de 33 Comités Nacionais para a UNICEF, o Comité Português para a UNICEF – a UNICEF Portugal –, criado em 1979, é uma organização não governamental para o desenvolvimento com Estatuto de Associação de Utilidade Pública.

Enquanto representante da UNICEF em Portugal, tem como missão a promoção e defesa dos direitos de todas as crianças e de sensibilização do público e dos decisores políticos para apoio aos programas da UNICEF em Portugal.

Desenvolve também um intenso trabalho de recolha de fundos para o financiamento dos programas da organização em países em desenvolvimento e assistência humanitária a crianças e suas famílias em situações de emergência.

A UNICEF conta em Portugal com uma equipa de 20 pessoas que diariamente trabalham para a concretização da sua missão em Portugal e no mundo.

unicef

para todas as crianças


Para todas as crianças
em Portugal e em qualquer
lugar do mundo

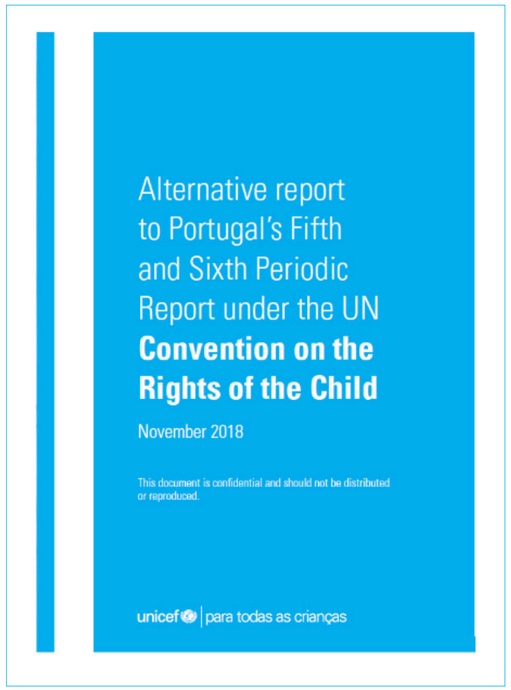
Para todas as crianças, uma oportunidade justa

Os direitos da criança na agenda nacional

A UNICEF Portugal tem apelado à defesa e promoção dos direitos de todas as crianças, defendendo a urgência de tornar os desafios que afectam as crianças, como a pobreza infantil e a violência contra as crianças, temas de discussão nacional.

Em 2018, a UNICEF Portugal acompanhou as acções do Estado em relação à aplicação da Convenção sobre os Direitos da Criança no país e colaborou, em particular, com 12 organizações e 64 crianças para analisar as políticas e os programas do Estado para dar resposta às necessidades dos cidadãos mais jovens enfrentam em Portugal.

Essa análise e recolha de testemunhos junto de crianças resultou no Relatório Alternativo aos 5º e 6º Relatórios Periódicos do Estado Português sobre a implementação da Convenção sobre os Direitos da Criança, apresentado ao Comité dos Direitos da Criança das Nações Unidas, em Novembro 2018.



O Relatório reconhece que o Estado português tem assegurado condições essenciais à realização dos direitos da criança, sendo, no entanto, necessárias mais respostas para eliminar as desigualdades de oportunidades, em particular das crianças em situação mais vulnerável. Medidas adequadas e atempadas aos casos de abuso e negligência, e reforço de recursos financeiros, são outros dos temas identificados como prementes.

Com o objectivo de contribuir para o debate nacional sobre os direitos da criança, a UNICEF Portugal participou, ainda, numa audição na Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos Liberdades e Garantias da Assembleia da República, relativa a "Iniciativas Legislativas sobre Direitos da Criança". Este foi um momento importante de diálogo construtivo sobre as acções do Estado para responder às necessidades actuais.

Para todas as crianças, uma oportunidade justa



Os direitos da criança e a acção local

No âmbito do Programa Cidades Amigas das Crianças, a UNICEF Portugal colaborou com 38 municípios na elaboração de planos de acção locais para a concretização da Convenção sobre os Direitos da Criança nos territórios.

Os planos de acção dos municípios incluem várias dimensões e compromissos, como um programa de segurança infantil em Gouveia, intervenções na iluminação pública nas imediações das escolas em Torres Novas, criação de um Conselho das Crianças no Porto, implantação de percursos pedonais de ligação às escolas do ensino básico em Lisboa ou o reforço das respostas locais na área da saúde mental infantil em Cascais.

Em Setembro de 2018, e decorridos três anos do relançamento do Programa em Portugal, e com base experiência, foi lançado o novo Regulamento do Programa. As novas orientações definem, entre outros, que durante as quatro fases que constituem o Programa, a UNICEF Portugal irá apoiar os Municípios na execução do Programa nos seus territórios. Durante este período, a entrega de um plano de acção representa o compromisso efectivo do Município na concretização do espírito da Convenção sobre os Direitos da Criança e a partir do qual, é atribuído o reconhecimento de Cidade Amiga das Crianças.

Em 2019, a UNICEF Portugal irá atribuir os primeiros reconhecimentos de Cidades Amigas das Crianças pelo compromisso em criar as condições duradouras para o bem-estar dos cidadãos mais jovens. As Câmaras Municipais reconhecidas comprometem-se, ainda, a assegurar que todas as crianças têm direito a crescer num ambiente onde se sintam seguras e protegidas, tenham acesso a serviços, possam brincar, aprender e crescer e contribuir para as decisões que afectam as suas vidas.

Para todas as crianças, uma oportunidade justa

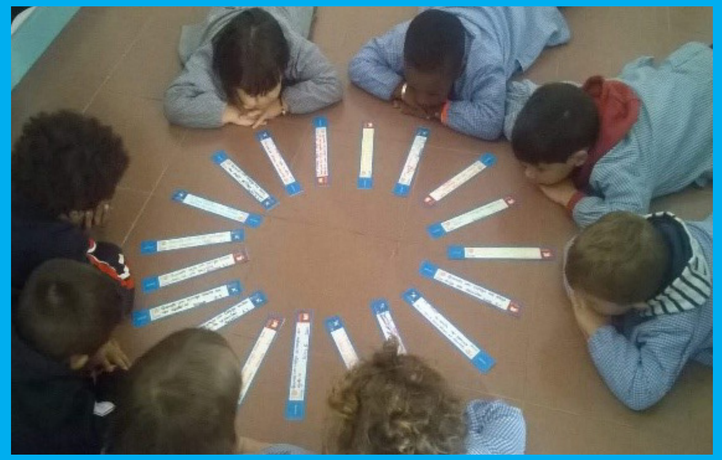
Os direitos da criança e a acção colectiva

Ao longo do ano, a UNICEF participou também em 12 sessões a convite de escolas, universidades e organizações, para mais de 1.060 crianças e jovens, no sentido de alertar para a situação das crianças e os desafios que a sua geração enfrenta, nomeadamente relacionados com direitos humanos, fluxos migratórios e formas de violência contra as crianças. O conhecimento sobre estes temas permite às crianças e aos jovens reflectir sobre questões que os rodeiam e contribuir para o desenvolvimento de competências para intervirem na escola e na comunidade de uma forma consciente e responsável.

12
Sessões

1060
Crianças e jovens



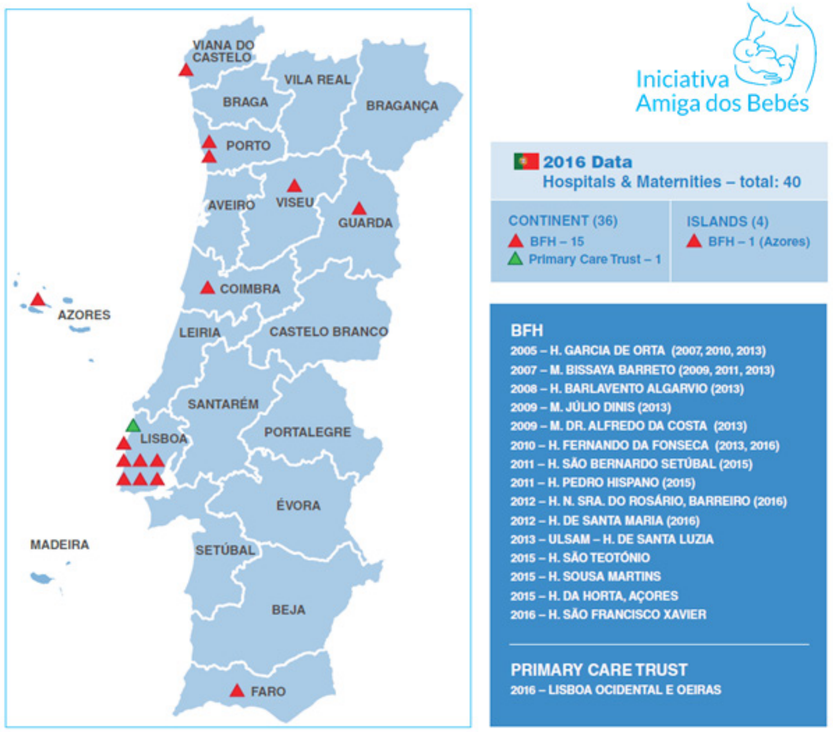


Para todas as crianças, o melhor começo de vida

A Iniciativa Hospitais Amigos dos Bebés, lançada em 1992 pela UNICEF e pela Organização Mundial da Saúde (OMS), actualmente designada Iniciativa Amiga dos Bebés, tem como objectivo a promoção, protecção e apoio ao aleitamento materno através da mobilização dos serviços de obstetrícia e pediatria/ neonatologia dos hospitais e maternidades.

Em Portugal, a Iniciativa é coordenada pela Comissão Nacional Iniciativa Amiga dos Bebés (CNIAB), que tem como missão divulgar a Iniciativa, capacitar as entidades aderentes e monitorizar a aplicação das orientações OMS/UNICEF. A CNIAB é composta por nove membros, profissionais de saúde materno-infantil e de saúde pública, e presidida pela Dr.ª Ana Jorge, em representação da UNICEF.

Os primeiros anos de vida, especialmente os primeiros 1 000 dias, representam uma oportunidade única para assegurar cuidados de saúde, nutrição, proteção e estímulos que as crianças precisam para se desenvolver. Com o objetivo de proporcionar o melhor começo de vida para todas as crianças, e reconhecendo os benefícios da amamentação, a Comissão formou 30 pessoas em Aconselhamento em Aleitamento Materno. Ainda, renovou a certificação a cinco hospitais e maternidades como Amigos dos Bebés, de um total de 16 entidades atualmente certificadas.



30

Profissionais formados

5

Novas certificações de Hospitais e Maternidades Amigos dos bebés

16

Total de entidades certificadas como Amigas dos Bebés

Para todas as crianças, o melhor começo de vida

No sentido de definir a Estratégia Nacional para a Alimentação do Lactente e da Criança Pequena, membros da Comissão Nacional de Aleitamento Materno, presidida pela UNICEF, integraram o Grupo de Trabalho para a sua elaboração. Esta estratégia é um contributo essencial para a elaboração de uma política integrada de alimentação do Lactente e da Criança Pequena (até aos primeiros 1 000 dias de vida, incluindo o tempo de gravidez e parto).

Durante a Semana Mundial do Aleitamento Materno de 2018, celebrada em Portugal em setembro, a UNICEF e a OMS alertaram para o tema da "Amamentação a Base Para a Vida", em especial sobre a relação entre uma boa nutrição, a segurança alimentar, a redução da pobreza e a amamentação. No âmbito da Semana Mundial, a Conferência Internacional de Aleitamento Materno 2018, realizada com o apoio do Hospital Magalhães Lemos e da Câmara Municipal do Porto, contou com a participação de mais de 200 participantes e foi palco para cinco convidados, como Elise Chapin (UNICEF Itália), Henrique Barros (Professor Catedrático de Epidemiologia e Director do Departamento de Epidemiologia Clínica, Medicina Preditiva e Saúde Pública da FMUP) e Pedro Caldeira da Silva (Pedopsiquiatra).



Para todas as crianças, o melhor começo de vida

Dia do Pai

Ao longo de 2018, a UNICEF enfatizou consistentemente a importância da parentalidade positiva, especialmente na primeira infância, com enfoque para uma nutrição adequada, afecto, protecção e brincadeira como essenciais para o desenvolvimento pleno e saudável da criança. e estes foram temas centrais das campanhas realizadas em 2018.

A UNICEF Portugal realizou em 2018 uma campanha do Dia do Pai.

Centrada no pai como o verdadeiro super-herói para os seus filhos com um papel tão importante como o da mãe, a campanha materializou-se em 3 mupies diferentes.

Esta rede de mupis (distribuídos em quase 800 faces em território nacional) foi generosamente cedida pela JCDecaux e representou um importante papel de divulgação UNICEF em Portugal.

Esta campanha foi complementada com um microsite interactivo onde era possível personalizar fotografias do utilizador; e mensagens de social media.



Para todas as crianças, protecção e segurança

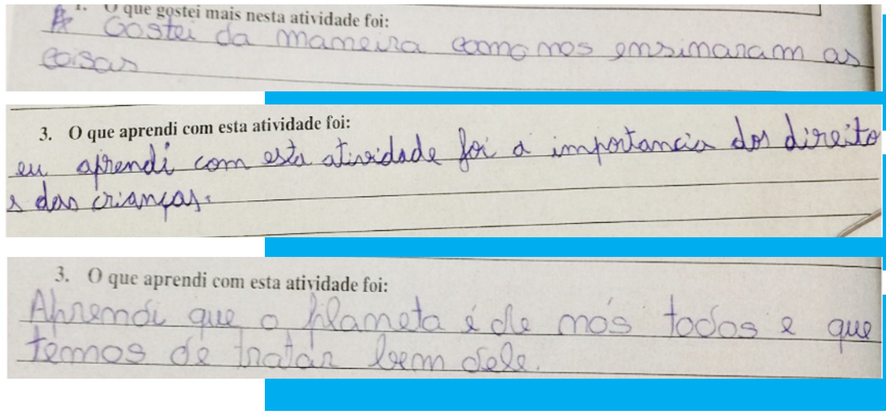


Quase 50 milhões de crianças estão em movimento em todo o mundo, muitas vezes obrigadas a sair de suas casas devido a conflitos. Para muitas crianças, sair de casa traz perigo, detenção, privação e discriminação.

A UNICEF Portugal colaborou com parceiros, nacionais e internacionais nesta área, para garantir que os direitos das crianças requerentes de asilo são respeitados. Em Julho de 2018, e após os casos de detenção verificados em Portugal, reportados pela Provedoria da Justiça, e sobre os quais a UNICEF Portugal demonstrou preocupação pública, o Governo adoptou um limite de sete dias para a detenção administrativa de crianças.

A definição e adopção de alternativas à detenção de crianças requerentes do estatuo de refugiadas ou migrantes é crucial, como tem sido alertado pela UNICEF Portugal em vários momentos, como no Workshop sobre alternativas à detenção administrativa, organizado pela Organização Internacional para as Migrações, em Novembro 2018.

Para todas as crianças, educação de qualidade



Os Programas de Educação pelos Direitos

Em 2018, a UNICEF Portugal deu continuidade aos seus Programas de Educação pelos Direitos em 12 escolas, abrangendo mais de 3 000 crianças e formando 327 professores em direitos da criança. A comunidade educativa, incluindo as crianças, avaliaram positivamente o impacto do programa, nomeadamente na mudança positiva de atitudes e comportamentos ao nível da participação e intervenção na sala de aula, desenvolvimento de competências pessoais e sociais e criação de oportunidades para conhecer temáticas diversificadas para além daquelas que constam no currículo.

Ainda, os alunos e os professores identificaram que o Programa permitiu aos alunos ter uma maior consciência das questões globais que afectam as pessoas e o planeta; conhecer melhor a estrutura e organização da escola, incluindo o regulamento, os direitos e deveres dos alunos; e conhecer e exercer os seus direitos e responsabilidades.

Junto das entidades parceiras, incluindo o Centro Social São Maximiliano Kolbe, a SOLAMI e o Centro Social 6 de Maio, a UNICEF Portugal tem promovido uma abordagem de direitos e responsabilidades das crianças na definição de planos de ação anuais, que abrangem, particularmente, contextos vulneráveis.

As crianças e jovens que frequentam as instituições parceiras têm oportunidade de aprender o que são os direitos e as responsabilidades, ao colocá-los em prática diariamente. Como resultado das intervenções, as crianças tendem a melhorar o seu comportamento e o entendimento acerca dos direitos dos outros, e mostraram-se mais abertas à diferença. As crianças e os jovens que participaram nas atividades sentem que é possível fazer parte das decisões sobre os vários assuntos que lhes dizem respeito, como a organização dos espaços, definição de regras e de temas a serem trabalhados, e na resolução de conflitos.

Em 2018, o trabalho desenvolvido com as crianças e os jovens, entre os 10 e os 17 anos, que frequentam as entidades parceiras, centrou-se na reflexão dos problemas que os preocupa, como os comportamentos responsáveis (na escola e noutros espaços que frequentam), a equidade e a participação ativa na comunidade.

12	3000	327
Escolas	Crianças	Professores

Para todas as crianças, educação de qualidade

A maior lição do mundo

Em Setembro de 2018, realizou-se a A Maior Lição do Mundo, uma iniciativa que pretende dar a conhecer os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável a todas as crianças, em contexto escolar. Esta acção internacional, realizada em Portugal desde 2015, por iniciativa da UNICEF em parceria com o Ministério da Educação, contribuiu ainda para promover a cidadania activa e a responsabilidade social, favorecendo a reflexão crítica e uma maior consciencialização do papel de cada um na construção de um mundo mais seguro, mais saudável e mais sustentável.

A sessão de lançamento da iniciativa contou com a presença do Presidente da República e do Ministro da Educação, no Agrupamento de Escolas de Alcanena, em Outubro 2018. A sessão permitiu reforçar a importância da educação para o desenvolvimento do mundo e que a paz e a justiça são pilares fundamentais na construção das sociedades.

Para apoiar os professores, foi criado e disponibilizado um conjunto de recursos pedagógicos, incluindo filmes de animação, actividades e planos de aula no site da iniciativa – maiorlicao.unicef.pt/. No ano lectivo 2017/2018, cerca de 990 educadores e professores descarregaram materiais pedagógicos na referida plataforma, tendo chegado a um número previsto de 46 663 crianças e jovens. Para além das sessões realizadas nas comunidades educativas pelo país, 90 escolas ou agrupamentos de escolas aceitaram o desafio lançado pela UNICEF Portugal e pela Direcção Geral da Educação (DGE) para trabalharem, durante o ano lectivo, o tema da educação de qualidade. Dos trabalhos recebidos, a UNICEF e a DGE seleccionaram 15 projectos que abordaram e incentivaram práticas para uma educação inclusiva e equitativa de qualidade, e fomentaram a participação das crianças e outros agentes da comunidade educativa na construção de um planeta sustentável.







A Maior Lição do Mundo – projectos seleccionados, ano lectivo 2017/2018 (Educação de qualidade)

Para todas as crianças, todos os direitos

Dia da Criança

O Dia da Criança é sempre um momento de comunicação por excelência, no qual nenhuma entidade que trabalha com crianças deseja ficar de fora. Dada a multiplicidade de mensagens e ruído de comunicação que se concentra nesta data, em 2018 a UNICEF Portugal apostou numa iniciativa diferente que não apenas celebrasse este dia, como também sensibilizasse para os problemas de milhões de crianças no mundo. Tratou-se de uma oportunidade para reforçar junto da população a diferença que um pequeno gesto (donativo) pode fazer.

Para isso, começámos por criar um teasing com a 'abertura' de uma loja de oportunidades que foi revelada no dia 1 de Junho como uma máquina de pipocas, entre outros. Tangibilizando com objectos que muitas pessoas têm em casa mas que raramente usam, fizemos a comparação como o que se pode alcançar no terreno com o mesmo valor monetário do objecto.

A Buy Happiness Store abriu no nosso antigo espaço comercial no Dia da Criança – em espaço onde naquele dia 'vendíamos' informação sobre a acção da UNICEF no terreno (recorrendo a artigos de terreno expostos no espaço) e, sobretudo, esperança e felicidade.







Dia Universal dos Direitos da Criança

Youth Talk

Sob o mote "Um dia de acção global para as crianças, pelas crianças", em 2018 realizou-se no dia 20 de Novembro aquele que é assinalado como o Dia Universal dos Direitos da Criança (DUDC). A data celebra os progressos alcançados para as crianças nas últimas décadas – e que são notáveis –, mas é também uma oportunidade para chamar a atenção para os milhões de crianças que vêem os seus direitos ser-lhes negados – todos os dias em muitas partes do mundo. Para que todas as crianças tenham uma oportunidade justa na vida, o DUDC foca-se na defesa e na promoção dos direitos de todas as crianças, independentemente de quem sejam ou onde estejam – esta é a base do nosso trabalho, todos os dias.

À semelhança da primeira edição realizada no ano anterior, também desta vez o repto foi dar voz às crianças e destaque aos assuntos que as preocupam e/ou lhes dizem respeito.

Em colaboração com o Ministério da Justiça, a UNICEF Portugal organizou uma Youth Talk para crianças e jovens para abordar o papel da Justiça na promoção e dos direitos da criança, no dia 20 de Novembro, no Tribunal de Família e Menores de Lisboa.

Nesta sessão foi debatido o tema 'A justiça e os direitos das crianças' com a Senhora Ministra da Justiça, Drª Francisca Van Dunem. Participaram como oradores Sofia Barbosa (18 anos), uma YouTuber e influencer, Duarte Martins (17 anos) do Grupo de Jovens UNICEF e Victoria Alich (19 anos), uma activista que aos 12 anos criou uma plataforma para dar a conhecer os direitos das crianças.

Durante a sessão, os jovens e a Ministra da Justiça, debateram o que poderia ser feito para promover os direitos da criança no país e o papel da justiça e de cada cidadão na garantia desses direitos.

Procuradores do Ministério Público, membros do Conselho de Administração da UNICEF e 14 crianças participaram neste evento e contribuíram activamente para o debate.





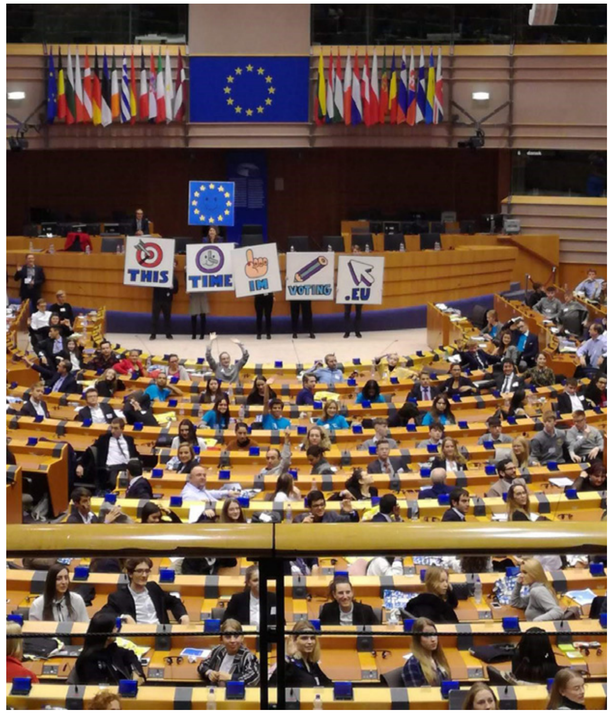




Dia Universal dos Direitos da Criança

O Grupo de Jovens da UNICEF em Bruxelas

Em Bruxelas, dois jovens do Grupo de Jovens da UNICEF – Vanessa Vale (20 anos) e Afonso Coalho (17 anos) marcaram presença no evento organizado pela UNICEF e pela Eurochild no Parlamento Europeu (PE). O Presidente do PE, Antonio Tajani, foi o anfitrião deste evento que reuniu cerca de 40 crianças e jovens e outros intervenientes políticos com o objectivo de debater os resultados do inquérito "A Europa que as crianças querem" (realizado online nos meses que antecederam este encontro). Também no âmbito deste encontro, os dois jovens participaram em várias sessões de trabalho sobre os Direitos da Criança.











Dia Universal dos Direitos da Criança

O Grupo de Jovens da UNICEF em Portugal

No Dia Universal dos Direitos da Criança, membros do Grupo de Jovens da UNICEF organizaram, ainda, sessões em escolas sobre os direitos das crianças e a importância e a importância da Convenção sobre os Direitos da Criança, envolvendo cerca de 260 crianças.

Dia de Acção Colectiva

O dia 20 de Novembro de 2018 foi um dia de acção colectiva. As escolas e entidades parceiras da UNICEF, como o Agrupamento de Escolas Professor Agostinho da Silva, a SOLAMI (Associação De Solidariedade E Amizade de Casal de Cambra) e o Centro Social São Maximiliano Kolbe, bem como, outras 44 escolas de diferentes partes do país, realizaram actividades, envolvendo activamente 2 315 crianças e 114 professores na defesa dos direitos da criança e reflexão sobre a importância da protecção e segurança.

44

Escolas

2315

Crianças

114

Professores







Dia Universal dos Direitos da Criança

Revista Cais

Ainda em Novembro, a UNICEF Portugal aceitou o convite da Revista CAIS para assumir o cargo de Direcção Convidada, como é habitual nesta publicação. Por se tratar daquele que é por excelência o mês dos Direitos da Criança, o tema escolhido pela UNICEF Portugal foi precisamente os direitos das crianças. Enquanto Direcção Convidada da edição de Novembro da Revista CAIS, a UNICEF Portugal quis abordar vários aspectos que afectam as crianças e as diferentes realidades em que elas vivem. Participaram nesta edição crianças portuguesas, Sebastião Tamba da Guiné Bissau, o Centro Paroquial Maximiliano Kolbe e Mustafa Khalil, um jovem refugiado sírio que actualmente estuda no Instituto Superior Técnico. A revista retratou também a vida de algumas crianças e como vivem a educação no Sudão do Sul. O tema "Digital" por ser da maior actualidade e relevância para as crianças também teve o seu espaço privilegiado.



Dia Universal dos Direitos da Criança

À semelhança do ano anterior, o Dia Universal dos Direitos da Criança foi uma aposta da UNICEF Portugal. Foi enviado um *Media Advisory* para os órgãos de comunicação social sobre a realização da UNICEF *Youth Talk* no Campus de Justiça, mas o enfoque foi para os canais digitais: foi publicada uma *landing page* dedicada no site e publicados 36 posts nas três redes sociais (Facebook: 16; Instagram: 10; Twitter: 16) da UNICEF Portugal. Da cobertura jornalística associada ao DUDC resultaram 36 notícias, a maioria relativa à UNICEF *Youth Talk* com a Ministra da Justiça e vários jovens.



16 10 16

Outras acções

Todas as crianças têm direito a participar nos assuntos que lhes dizem respeito e a contribuir activamente para o futuro das suas comunidades. Nesse sentido, a UNICEF Portugal apoiou a organização do 1.º Fórum dos Parlamentos Infantis da CPLP, na Universidade de Aveiro em Novembro 2018. Os representantes de São Tomé e Príncipe, Cabo Verde e Guiné definiram, entre outras, a vontade de promover o intercâmbio entre os países e dinamizar espaços de debate e conversas sobre as questões que afectam as crianças.

Recolha de fundos



Recolha de fundos

A UNICEF é financiada por contribuições públicas e privadas, mas todas voluntárias. Por isso é tão importante a actividade de recolha de fundos da UNICEF Portugal para podermos concretizar a nossa missão em Portugal e no Mundo.

Receitas	2018	2017	Δ 2018/2017
Donativos Espontâneos | One Off	3 081 949	2 946 814	5%
Donativos Regulares | Amigos da UNICEF e Associados	4 729 266	4 539 248	4%
Parcerias	318 230	321 609	-1%
Produtos e Cartões	43 916	40 163	9%
Heranças e Legados	78 889	115 192	-32%
Total receitas recolha de fundos	8 252 250	7 963 026	4%

(em EUR)



Recolha de fundos

Donativos Espontâneos | One Off

Os donativos espontâneos são aqueles que são realizados pelos nossos doadores sem qualquer regularidade ou compromisso. São resposta aos apelos que lhe dirigimos ao longo do ano ou que decidem realizar de forma espontânea.

Durante o ano foram enviados vários apelos aos nossos doadores para os programas no terreno na área da sobrevivência e desenvolvimento infantil e emergência.

Em 2018 no total foram angariados 3 081 949€.

3 081 949€

Donativos espontâneos



Recolha de fundos





Donativos Regulares | Amigos da UNICEF

Os donativos regulares são aqueles que são realizados pelos nossos doadores – Amigos da UNICEF – em resposta ao compromisso que assumiram de contribuir de forma regular para os programas da UNICEF em mais de 190 países e territórios.

Os Amigos da UNICEF e Associados continuam a representar a maior parcela do montante global das receitas angariadas no nosso país. Em 2018, as contribuições generosas de 40 794 doadores regulares, totalizaram 4 729 266€ para os programas em benefício das crianças, o que representa um acréscimo de 4% face ao ano anterior.

40 794 | 4 729 266€ | +4%

Doadores regulares



Recolha de fundos

Campanha Crianças como o Marcelino

Destinada a sensibilizar o público para o problema da fome em alguns países de África e angariar fundos para programas de Nutrição, foi lançada a campanha "Crianças como o Marcelino". Para além do microsite dedicado e do investimento em Social Media e anúncios digitais, foi adaptado um spot publicitário para o qual contámos com a voz do actor Diogo Infante, a quem muito agradecemos a disponibilidade permanente para ajudar a nossa causa.

Contámos também com a generosidade do Estúdio Guel, que adaptou o spot publicitário e dos canais de televisão (RTP, SIC, TVI e TV Record) que nos cederam gratuitamente uma parcela do espaço publicitário contratado.

Esta campanha esteve no ar nos meses de Outubro e Dezembro de 2018.

Para além da veiculação televisiva, esta campanha contou ainda com duas inserções em duas revistas da Cofina oferecidas pelo grupo, a quem também agradecemos.

Esta campanha permitiu angariar 2 362 novos doadores com um donativo mensal médio de 11,25€.

A receita desta campanha foi de 152 939€ em 2018.

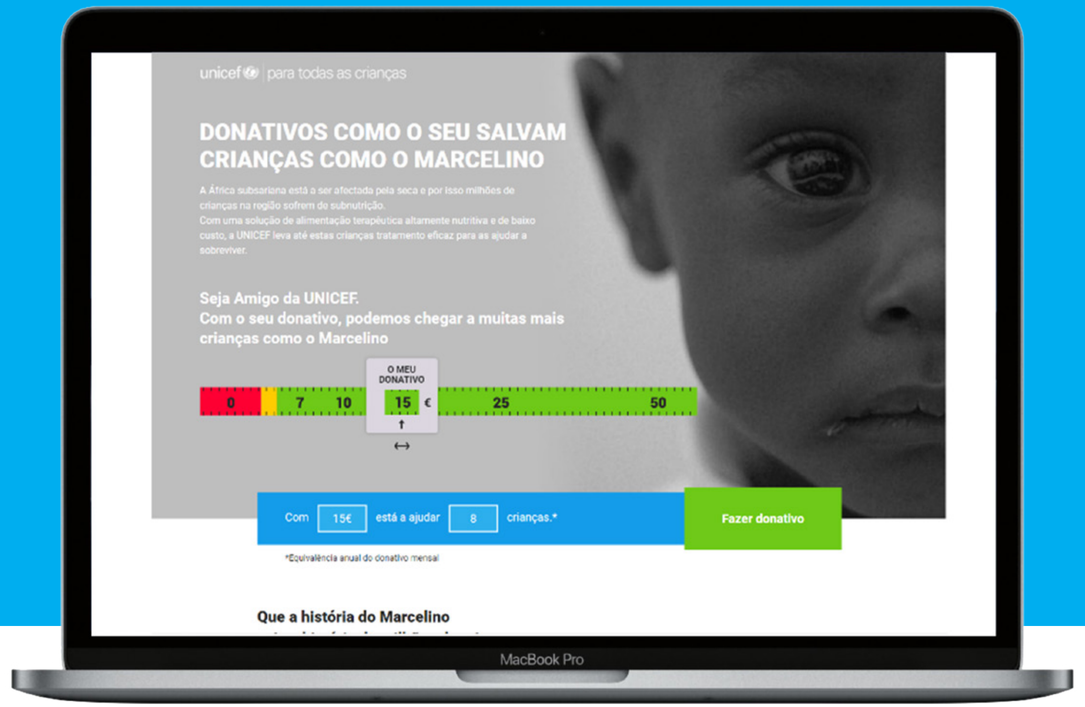
2362

Novos doadores

152 939€

Receita total





Recolha de fundos

Retenção e maximização

Em 2018, verificámos melhoria significativa na taxa de retenção de doadores, bem como uma melhoria na taxa de cobrança dos donativos dos Amigos da UNICEF.

Os nossos parceiros

No terreno, em contextos de desenvolvimento ou em situações de crise, em actividades com crianças ou iniciativas de recolha de fundos, no nosso país, trabalhar com parceiros é indispensável para a UNICEF.

Governos, organizações da sociedade civil, comunidades, Embaixadores de Boa Vontade, empresas, todos têm um papel fundamental quando se trata de encontrar soluções para desafios globais, transformar a sociedade e contribuir para mudar a vida de milhões de cidadãos. Como organização que depende inteiramente de contribuições voluntárias, o apoio do sector privado tem vindo a tornar-se cada vez mais relevante.

Recolha de fundos

Parcerias

As parcerias são acordos de colaboração estabelecidos entre a UNICEF e empresas e/ou instituições com presença em Portugal que manifestam interesse em apoiar os programas da organização numa base de médio e/ou longo prazo.

Das parcerias nacionais e globais com presença em Portugal, que totalizaram 318 230€ destacamos as seguintes.

318 230€

Total parcerias

Recolha de fundos

EasyJet

Desde 2012 que existe uma parceria entre a UNICEF e a EasyJet através do programa Change for Good.

A EasyJet é a maior rede europeia de transportes aéreos, e na Primavera e no Inverno leva a cabo acções de angariação de fundos junto dos seus passageiros e colaboradores para apoiar o trabalho da UNICEF.

Em 2018, através deste programa foi possível apoiar os programas da UNICEF de educação durante emergências. Tal como já vem sendo hábito, a base do Porto voltou a ser a que mais donativos angariou. No âmbito desta parceria, o montante contabilizado por Portugal foi de 148 273€.



148 273€

Total parceria EasyJet

IKEA

No âmbito de uma parceria global estabelecida entre a IKEA e a UNICEF desde 2001, já foram angariados mais de 200 milhões de dólares.

Em 2018, 6 colaboradores da IKEA Portugal visitaram diversos Espaços Amigos das Crianças integrados num programa apoiado pela UNICEF na província de Guigan, na China. Para além da campanha normal decorrente da parceria, as nossas equipas de recrutamento de doadores regulares – Amigos da UNICEF – estiveram presentes em todas as lojas IKEA em Portugal.

Em Portugal, durante os meses de Novembro e Dezembro de 2018, a campanha decorreu em todas as lojas IKEA no país, tendo alcançado um montante de 38 301€, destinado a programas de protecção infantil na Índia.



39 301€

Total parceria IKEA

Recolha de fundos

MSC Cruzeiros

A iniciativa Get on Board for Children é resultante da parceria entre a UNICEF e a MSC Cruzeiros estabelecida em 2009 que incentiva os passageiros a bordo dos seus navios e os colaboradores da MSC Cruzeiros a fazerem donativos à UNICEF.

Empenhada em contribuir para o combate à má nutrição, que ceifa muitas vidas e compromete o desenvolvimento físico e cognitivo de muitas crianças no mundo, a MSC Cruzeiros contribui para a produção e transporte de Alimento Terapêutico Pronto-a-Usar que salva vidas e que é muito eficaz sobretudo em situações de emergência.

Em 2018, foram angariados 34 787€ em Portugal como resultado desta parceria. Este montante foi destinado a programas de nutrição no Malawi.



34 787€

Total parceria MSC Cruzeiros

Marriott

Lançado em 1995, o Check out for Children, continua a ser um dos programas mais antigos resultante da parceria entre a UNICEF e a cadeia de hotéis Sheraton.

Esta parceria foi posteriormente alargada ao grupo Starwood e desde 2017 a parceria passou a ser com a cadeia de Hotéis & Resorts Marriott, que integrou o grupo Starwood.



21 489€

Total parceria Marriott

Este programa convida os hóspedes dos hotéis desta cadeia em todo o mundo a acrescentar 1 dólar (ou equivalente na moeda local) à sua conta como donativo para a UNICEF. No nosso país o montante global angariado através deste programa no ano passado foi de 21 489€. A verba foi destinada para programas de água e saneamento no Djibuti.

Recolha de fundos

Unilever/Domestos

Desde 2012, que a UNICEF e a Domestos se juntaram para melhorar as condições sanitárias de milhões de crianças. Desde o início da parceria, a Domestos e a UNICEF já ajudaram mais de 6 milhões de pessoas a terem acesso a casas de banho limpas e seguras. Mais de 75.000 crianças em todo o mundo já beneficiaram de água potável e casas de banho limpas nas suas escolas.

Em 2018, o resultado desta parceria contabilizado por Portugal foi de 20 000€.



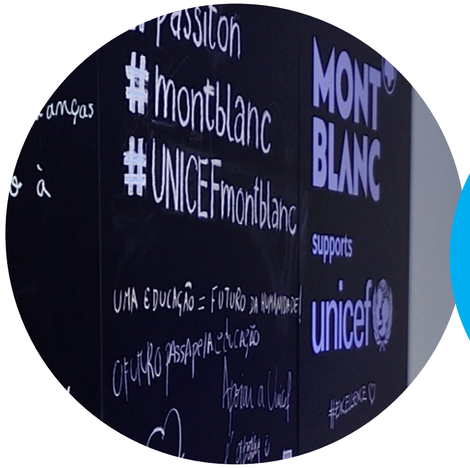
20 000€

Total parceria Unilever/Domestos

Montblanc

A parceria entre a UNICEF e a Montblanc dura já há mais de uma dúzia de anos. Esta parceria foi reforçada em 2018 através de uma nova colecção de edição limitada, que visa combater o facto de continuar a ser negado o direito à educação a 1 em cada 11 crianças em idade escolar em todo o mundo.

Em 2018, o resultado desta parceria contabilizado por Portugal foi de 11 717€.

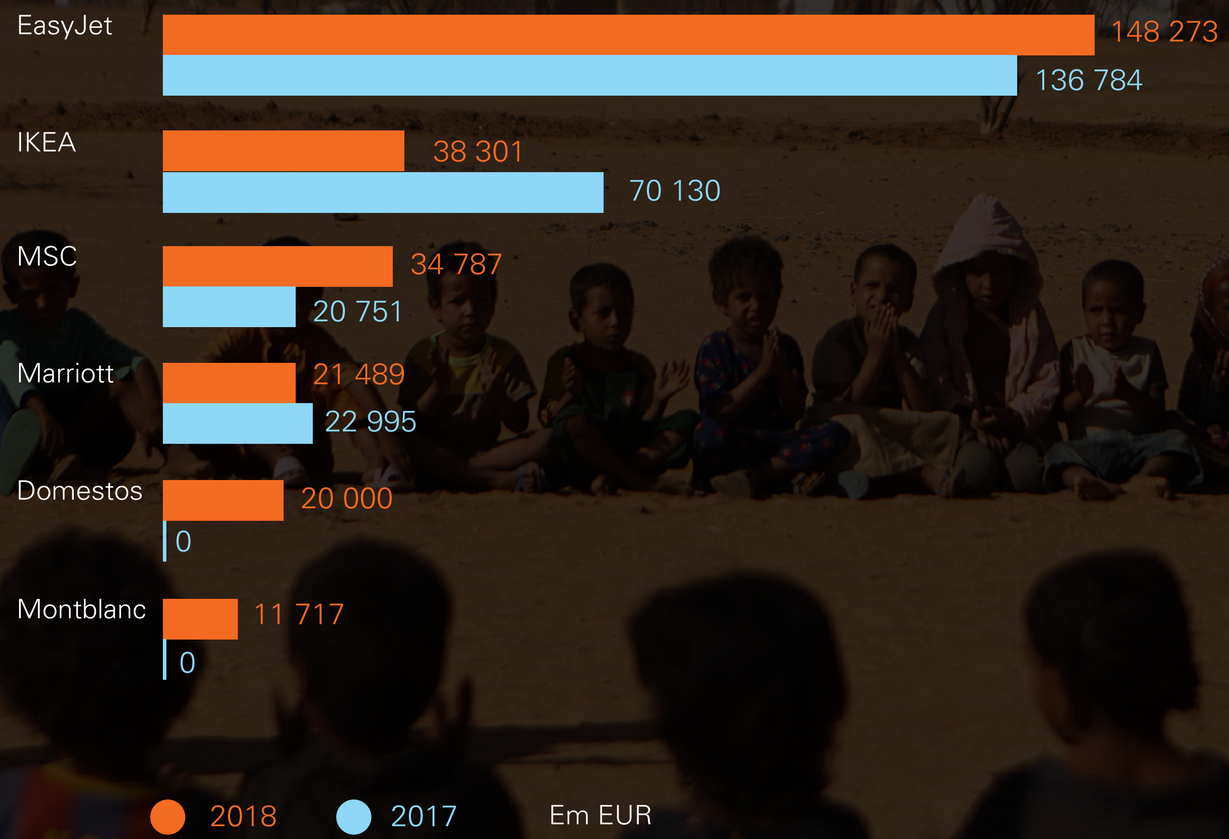


11 717€

Total parceria Montblanc

Recolha de fundos

Comparativo de Parcerias Globais 2017-208



Recolha de fundos

Porto Editora

Desde 2007 que a Porto Editora promove a campanha de Natal a favor da UNICEF durante os meses de Novembro e Dezembro, em que por cada livro vendido do catalogo infantil, um euro é para a UNICEF.

Esta campanha, de cobertura nacional, permitiu à UNICEF Portugal aplicar o valor angariado na sua tarefa de defesa dos direitos das crianças. O resultado desta parceria foi de 13 104€.



13 104€

Total parceria Porto Editora

Colgate

Em 2018, a Colgate associou-se à UNICEF na campanha Vamos fazer Portugal Sorrir destinada a apoiar os programas WASH da UNICEF- Água, Higiene e Saneamento.

O resultado desta campanha foi de 12 000€.



12 000€

Total parceria Colgate

Recolha de fundos

Altice (MEO)

Em 2005 a TMN e a UNICEF Portugal estabeleceram uma parceria através do programa "ponto t", - campanha que permite aos seus clientes trocarem os pontos acumulados por donativos à UNICEF. Em 2018 foi entregue à UNICEF Portugal o montante de 7 076€.



7 076€

Total parceria Altice (MEO)

Unicre

Através da parceria com a Unicre, que se traduz no donativo de 2€ por cada cartão Unigift vendido, a UNICEF recebeu um total de 6 484€



6 484€

Total parceria Unicre

E Leclerc

À semelhança de anos anteriores, a E Leclerc voltou a promover uma iniciativa de recolha de fundos para a UNICEF com a venda de livros e CDs para crianças durante o período de Natal. Por cada artigo vendido, o E Leclerc contribuiu com metade do valor, totalizando o valor 5 000€.

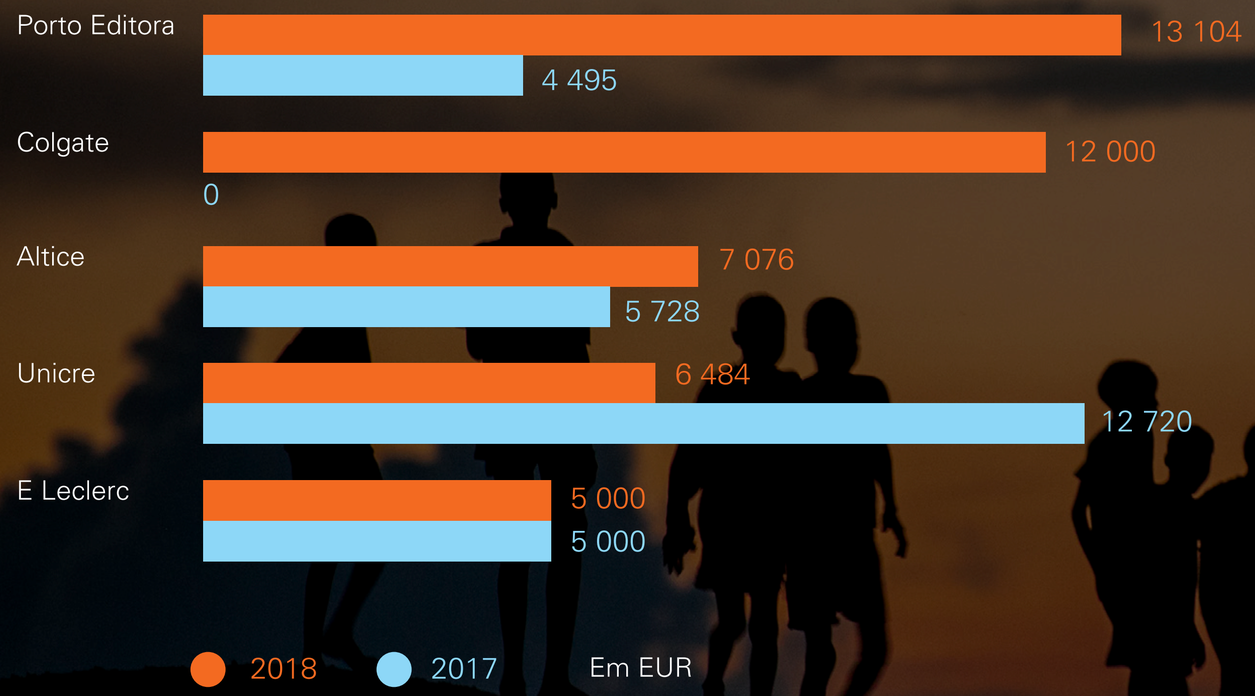


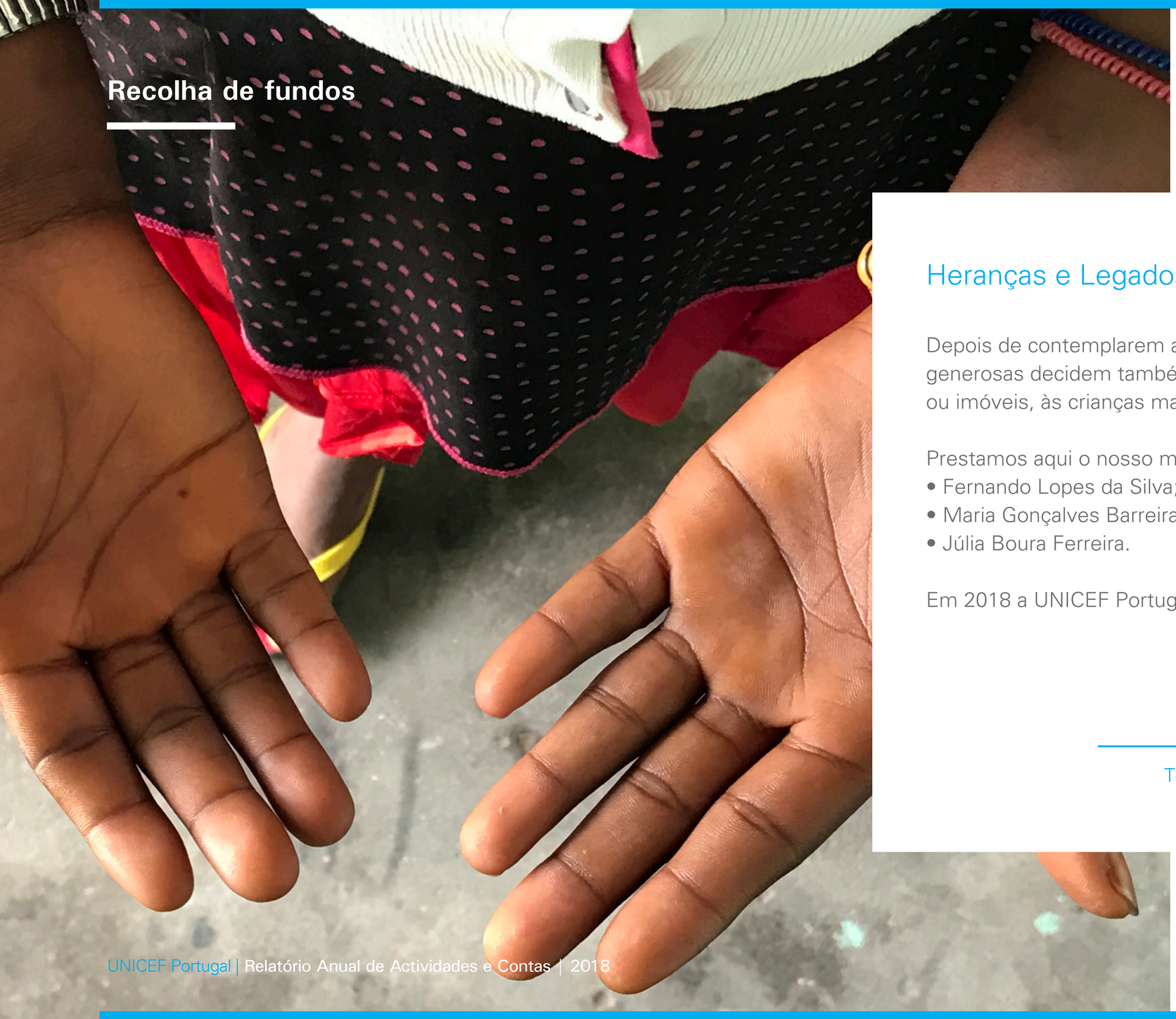
5 000€

Total parceria E Leclerc

Recolha de fundos

Comparativo de Parcerias Nacionais 2017-208





Heranças e Legados

Depois de contemplarem as suas próprias famílias e amigos, algumas pessoas generosas decidem também doar parte dos seus bens, sejam financeiros, móveis ou imóveis, às crianças mais desprotegidas do mundo.

Prestamos aqui o nosso mais profundo reconhecimento aos nossos doadores:
- Fernando Lopes da Silva;
- Maria Gonçalves Barreira;
- Júlia Boura Ferreira.

Em 2018 a UNICEF Portugal registou como legados o montante de 78 889€.

78 889€

Total Herannças e legados

Recolha de fundos

Produtos e Cartões

A partir de 2014, a UNICEF, após ter terminado a comercialização directa dos seus cartões e presentes, decidiu transferir esta actividade para empresas terceiras em regime de licensing, que é nomeadamente o direito de utilização de determinada marca e imagem que pertençam ou sejam controlados por terceiro num produto, serviço ou peça de comunicação promocional ou publicitária. Este direito é concedido por um tempo determinado e mediante condições estabelecidas através de um contrato. A UNICEF Portugal recebeu 18% sobre todas as vendas, não tendo qualquer custo associado a esta actividade. Este contrato findou em 2018.

O resultado das receitas provenientes da venda de cartões e produtos com a marca UNICEF foi de 43.916€.



43 916€

Total Licensing

Outros factos relevantes 2018



Orgãos Sociais



Em 2018 houve eleições para os Órgãos Sociais do Comité Português para a UNICEF para o triénio 2018/20, sendo a Mesa da Assembleia Geral constituída por José Luís Seixas (Presidente), Helena Rebelo de Andrade (Vice-Presidente) e Monique Geallad (Secretária).

O Conselho de Administração é constituído por: Maria Virgínia Brás Gomes (Presidente), Amadeu Ferreira de Paiva (Vice-Presidente), João Viegas Vilhete d'Abreu (Tesoureiro), Sandra Sofia Lopes da Silva Oliveira Branco (Secretário) e José Manuel de Morais de Santos Pais (Vogal).

O Conselho Fiscal é constituído por: Isabel Lourenço Ortigão Bentes (Presidente), Adélia Rodrigues Madaleno Ribeiro (Vogal) e Jack Manuel Rebelo (Vogal).

O auditor externo e revisor oficial de contas, nomeado para o triénio 2018/2020 é a BDO & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda, representada por João Paulo Torres Cunha Ferreira, ROC nº 956 e como revisor oficial de contas suplente José Martinho Soares Barroso, ROC nº 724.

O Comité Português para a UNICEF agradece aos anteriores membros que serviram os seus Órgãos Sociais até esta eleição e auditor KPMG por todo o trabalho e dedicação à causa das crianças.

Anexo 1: Órgãos Sociais do Comité Português para a UNICEF

Recursos Humanos

O quadro de Recursos Humanos no final de 2018 é composto por 21 pessoas, das quais duas admitidas no mesmo ano (Francisca Oliveira, Directora de Marca e Comunicação e Francisco Brito, *Digital Communication Officer*).

(Anexo 2: organigrama)

Para além das formações obrigatórias, como é habitual, durante o ano vários membros da equipa participaram em sessões de esclarecimento, seminários ou workshops com temas relevantes para a sua área de actividade, e também para o seu desenvolvimento profissional, maioritariamente organizados pela própria UNICEF em diversos países.

Com o intuito de motivar toda a equipa a UNICEF aderiu ao evento promovido pela iMatch, em parceria com a Mini - o Mini NewCo - durante o qual foi permitido aos colaboradores escolher visitar um conjunto de empresas que os recebeu com o objectivo de dar a conhecer novos projectos e diferentes ambientes e dinâmicas de trabalho.

A participação dos colaboradores da UNICEF no MiniNewCo foi uma oferta da iMatch, a quem agradecemos.



Regulamento Geral de Protecção de Dados

Ainda debaixo de alguma incerteza em relação à transposição para a lei nacional da Directiva Comunitária sobre o novo Regulamento de Protecção de Dados Pessoais, a UNICEF Portugal solicitou em 2018 uma audiência ao grupo de trabalho constituído para o efeito junto da Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias da Assembleia da República.

À semelhança do que também foi defendido por outros Comités Nacionais esta Associação assenta toda a sua actividade no interesse legítimo da sua missão, ao que os deputados se revelaram sensíveis.

Assim, e no seguimento do planeado em 2017, a UNICEF Portugal continuou o seu investimento no ajuste e melhoria de procedimentos e ferramentas de gestão utilizadas.

Neste sentido, a UNICEF Portugal adaptou as suas Políticas de Privacidade e Protecção de Dados tendo em conta o Regulamento e projecto da nova legislação.



Estudo Universidade Nova de Lisboa/Community of European Management Schools

Com a chegada da nova Direcção Executiva e a entrada em vigor do novo Joint Strategic Plan, a UNICEF Portugal sentiu a necessidade de não só ter mais informação sobre como é percepcionada pelos portugueses, como também viu uma oportunidade num eventual reposicionamento que desse a conhecer o seu trabalho a mais pessoas e, a médio/longo prazo se traduzisse num aumento de fundos angariados.

Nesse sentido, a UNICEF Portugal integrou o programa de mestrado da Universidade Nova de Lisboa/CEMS - Community of European Management Schools, no âmbito do qual foi proposto aos alunos - Carlota Pulido Carvalho, Carolina Godinho, Csaba Szabo, Mariana Paula, Romi Reudenbach, que desenvolverem um trabalho sobre a estratégia de reposicionamento da marca UNICEF em Portugal, com a orientação da Prof. Catherine da Silveira.

Este trabalho permitiu a definição de uma estratégia de comunicação segmentada. Incorporar as motivações e necessidades dos vários segmentos populacionais na forma como a UNICEF Portugal interage com cada um e com a sociedade como um todo é um novo desafio que obrigará a novas respostas.



Comunicação

Cobertura na Comunicação Social

O contacto regular com órgãos da Comunicação Social são parte integrante do Departamento de Comunicação da UNICEF Portugal. Em 2018, estes contactos com os media resultaram num total de 3.403 notícias com um Advertising Value Equivalency de 22.974.943,90 €. A maioria das notícias foi publicada online, seguindo-se a imprensa, TV e rádio.

3.403

Número de notícias

22.974.943,90€

Advertising value equivalency



Comunicação

Os meios digitais

www.unicef.pt

Em 2018 nasceu o novo website da UNICEF Portugal. Com um aspecto renovado, mais funcional e interactivo, pretendeu-se adaptar uma das principais fontes de informação à usabilidade tecnológica com que encaramos o presente. Assim, como consequência natural desta mudança, o ano de 2018 revelou um aumento significativo no tráfego no website da UNICEF:

+30% utilizadores

+24% sessões

+72% visualizações

A página mais visitada resulta de uma parceria da UNICEF com a Domestos, na qual se partilha o programa WASH da UNICEF, apoiado por esta parceria. Esta página foi alvo de investimento publicitário digital pelo parceiro, representando, por isso, um tráfego 4 vezes superior à 2ª página mais visitada do website (137.187 visualizações de páginas a unicef.pt/domestos e 30.763 visualizações para a página dedicada aos Direitos da Criança e respectiva Convenção).



Comunicação

Métricas unicef.pt

Sessões	230 963
Utilizadores	190 874
Visualizações de página	622 998
Tempo médio de visita	1min27sec

Picos de visitas

4 de Março | Lançamento Apelo Crianças da Síria	4 161

Acessos ao site unicef.pt



Comunicação

As redes sociais

Cada ano que passa é um ano onde as redes sociais ganham mais poder e se constroem como catalisador de ligações entre utilizadores, marcas, conceitos, etc. Para além de constituírem um excelente canal de comunicação directa e personalizada, as redes sociais permitem a interacção em tempo real com o conteúdo publicado – neste caso entre a UNICEF e os seus seguidores. Agregado a esta simbiose comunicacional, as redes sociais funcionam como fonte de tráfego para o website, em que o objectivo final passa pelo estreitamento de relação entre o utilizador e a UNICEF, seja num donativo efectuado via online ou na consulta de informação exacta e aprofundada sobre um determinado tema.

Assim, também nestes canais, crescemos a nossa influência junto de mais pessoas.

Seguidores Facebook

1 de Janeiro	138 079
31 de Dezembro	153 517

+11%

Crescimento anual

Seguidores Instagram

1 de Janeiro	4 108
31 de Dezembro	8 674

+111%

Crescimento anual

Seguidores Twitter

1 de Janeiro	1 452
31 de Dezembro	1 760

+21%

Crescimento anual

Resumo de Gestão



Resumo de Gestão

O montante global das receitas da UNICEF Portugal totalizou 9.245.177 Euros, o que representa um acréscimo de 2% relativamente ao exercício anterior, com um total de custos operacionais de 3.467.398 Euros contra 3.169.857 Euros no exercício de 2017.

Mantendo uma política de racionalização de recursos, a UNICEF Portugal continua a investir na aquisição de potenciais doadores e parceiros. Este investimento reflecte-se na melhoria da rentabilidade de médio prazo. O resultado líquido de 2018, após a dedução da contribuição feita à UNICEF, é de 30.750 Euros (469 250€ em 2017, por receita extraordinária da venda da antiga sede).

A contribuição da UNICEF Portugal para os programas da UNICEF totalizou em 2018: 5.747.029 Euros, mais 6% do que no ano anterior, dos quais 4.517.734 Euros para os Recursos Regulares, mais 418.836 Euros (10%) que em 2017; 177.970 Euros para Outros Recursos – Regulares, menos 89.810 Euros (-34%) que em 2017 e 1.051.325 Euros para Outros Recursos – Emergências, menos 11.913 Euros (-1%) que em 2017. A taxa de contribuição para a UNICEF atingiu o objectivo dos 70% assumido para 2018.

As receitas das ações de Recolha de Fundos totalizaram 8.252.250 Euros, o que representa um aumento de 4% relativamente a 2017, com um total de custos operacionais de 2.849.924 Euros mais 11% relativamente a 2017, por antecipação de actividades de 2019. As contribuições dos Sócios totalizaram 33.845 Euros, mais 3% do que em 2017. As contribuições dos Amigos UNICEF ascenderam a 4.695.421 Euros, mais 4% do que em 2017.



No âmbito da sua missão, para além das atividades de angariação de receitas, a UNICEF Portugal promoveu durante o ano várias intervenções de advocacy/ sensibilização e educação sobre os direitos da criança e o trabalho da UNICEF no mundo, dirigidas a crianças, ao público em geral, e a entidades decisoras. Destaca-se a entrega do Relatório Alternativo ao Relatório do Estado sobre aplicação em Portugal da Convenção dos Direitos da Criança em Novembro.

A relação com os meios de comunicação para potenciar o alcance das suas iniciativas, a comunicação com os nossos doadores e a sociedade em geral, são uma preocupação constante para manter presente o espírito e o reconhecimento da organização.

Dados financeiros (resumo)

Receitas	2018	2017	Δ 2018/2017
Recolha de Fundos	8 252 250	7 963 026	4%
Outras Receitas			
Iniciativa Amiga dos Bebés	15 455	9 090	70%
Juros e outros recursos financeiros	17 041	365 745	-95%
Donativos em Espécie	6 771	5 412	25%
Total Outras Receitas	39 267	380 247	-90%
Fundos de Investimento UNICEF	953 659	725 750	431%
Receitas Totais	9 245 177	9 069 023	2%

(em EUR)

As receitas totais do Comité Português para a UNICEF, registadas em 2018, totalizaram 9.245.177 Euros, o que representa um acréscimo de 2% relativamente ao exercício anterior (9.069.023 Euros).



Repartição dos custos

Custos	2018	2017	Δ 2018/2017
Recolha de Fundos			
Custos de Recolha de Fundos financiados pelo Comité*	1 896 265	1 841 169	3%
Custos de Recolha de Fundos financiados por fundos UNICEF	953 659	725 750	31%
Total Recolha de Fundos	2 849 924	2 566 919	11%
Advocacy e Educação para os Direitos das Crianças*	244 706	173 838	41%
Comunicação*	186 162	128 724	45%
Administrativo e Financeiro*	186 606	300 376	-38%
Total Custos Operacionais	3 467 398	3 169 857	9%
Contribuição para a UNICEF	5 747 029	5 429 916	6%
Total Incorrido	9 214 427	8 599 773	7%

(em EUR)

Neste exercício, os custos operacionais ascenderam a 3.467.398 Euros (incluindo a utilização dos Fundos de Investimento), o que representa uma subida de 9% em relação a 2017 (3.169.857 Euros).

De referir que a contribuição total para as crianças, que comporta não apenas a contribuição enviada para a UNICEF mas também todo o investimento em atividades de Advocacy e de promoção dos Direitos da Criança, atingiu os 73% do total das receitas angariadas pela Recolha de Fundos contra os 70% de 2017, atingindo o valor "contratado" para este ano.

* Estes valores refletem uma redistribuição dos custos fixos pelos vários centros de custo, incluindo os gastos incorridos com o pessoal

Fundos enviados para a UNICEF

As receitas da UNICEF, provenientes de contribuições voluntárias de diversas fontes, classificam-se em "Recursos Regulares", "Outros Recursos - Regulares" e "Outros Recursos - Emergências".

Os "Recursos Regulares", são aqueles que não têm restrições de alocação, sendo utilizados para financiar programas de desenvolvimento a médio e longo prazo e a estrutura de funcionamento da organização.

Os "Outros Recursos - Regulares" destinam-se a financiar programas específicos no âmbito das prioridades da UNICEF.

Os "Outros Recursos - Emergências" apoiam a acção humanitária da UNICEF em situações de catástrofes naturais e conflitos.

Nesta lógica os Comités Nacionais enviam para a UNICEF o resultado líquido das verbas angariadas expurgadas dos custos incorridos e de eventuais necessidades de investimento para a continuidade da sua actividade.

Contribuição	2018	2017	Δ 2018/2017
Recursos Regulares (A)	4 517 734	4 098 898	10%
Outros Recursos - Regulares (B)	177 970	267 780	-34%
Outros Recursos - Emergências (C)	1 051 325	1 063 238	-1%
Total	5 747 029	5 429 916	6%

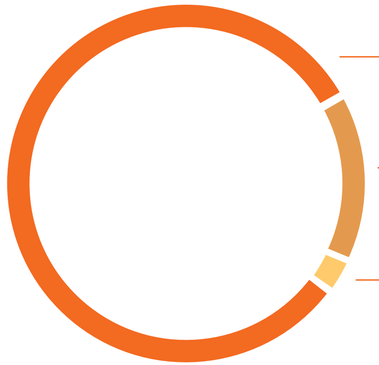
Em EUR

(A) Nesta categoria incluem-se os montantes recebidos por parte dos Amigos da UNICEF, dos Associados, dos doadores e empresas que respondem aos apelos para os programas de desenvolvimento.

(B) Estes recursos compreendem os valores que ao abrigo de parcerias estabelecidas internacionalmente (multi-country alliances) foram alocados ao mercado português gerando um soft credit.

(C) Este ano Portugal apelou aos seus doadores para apoiarem a ajuda humanitária na Síria, no Sudão do Sul, Yemen e Indonésia.

Contribuição por tipo de fundos



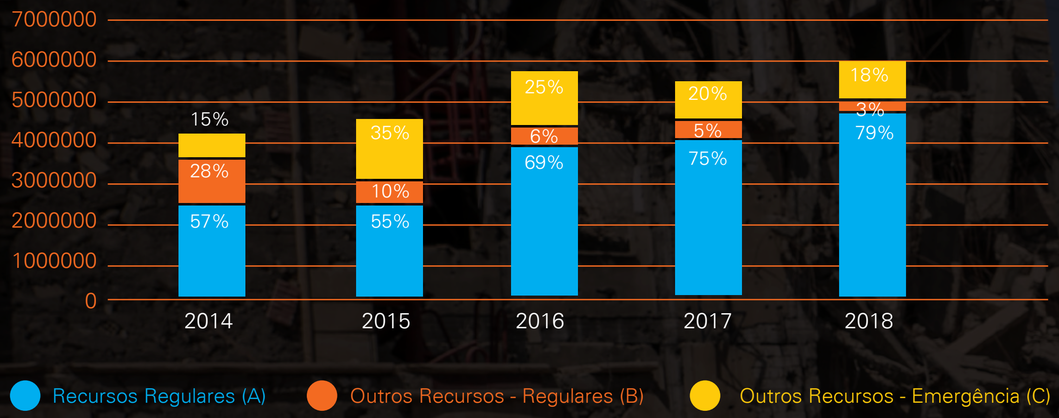
4 517 734 (79%)
Recursos Regulares (A)

1 051 325 (18%)
Outros Recursos - Emergências (C)

177 970 (3%)
Outros Recursos - Regulares (B)

Fundos enviados para a UNICEF

Evolução da Contribuição para a UNICEF, 2014-2018



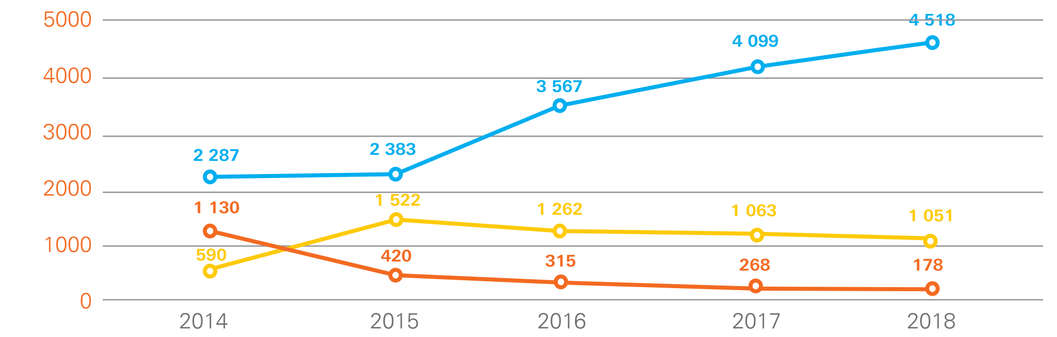
A alteração dos hábitos dos doadores dando preferência a alternativas de comunicação digital obrigou a UNICEF a rever o seu modelo de negócio de venda de cartões de Natal e produtos, e a encontrar novas fontes de receita.

Essa alteração implicou um maior investimento nos programas de doadores, e a partir de 2015 o programa de doadores regulares- Amigos da UNICEF- consegue recuperar os níveis anteriormente atingidos tendo vindo a verificar-se uma consolidação dessa área e o consequente aumento da contribuição, quer em termos de percentagem quer em termos de valor absoluto.



Fundos enviados para a UNICEF

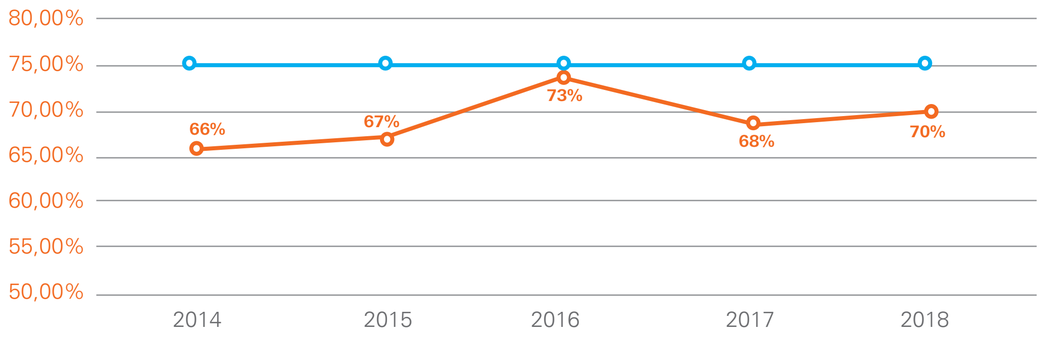
Evolução da Contribuição para a UNICEF, 2014-2018 por tipo de fundos



(Em milhares de EUR)

Recursos Regulares (A) Outros Recursos - Regulares (B) Outros Recursos - Emergência (C)

Evolução da Contribuição em percentagem do valor angariado



Nota
Em 2017 nos relatórios internacionais a contribuição para a UNICEF apareceu com uma percentagem de 65%, pelo efeito do valor da venda da antiga sede.
Neste relatório, e para a análise da evolução da contribuição em percentagem do valor angariado, consideramos mais correto continuar a apresentar os 68% em 2017, por ser esta a contribuição com relação direta com os donativos recebidos e efetivamente comparável com os outros anos.

Com a revisão do Plano Estratégico Conjunto 2018-2021 Portugal reiterou o seu compromisso de continuar a crescer e de com isso alcançar a meta dos 75% de contribuição em 2022.

Anexos

Anexo 1

Órgãos Sociais do Comité Português para a UNICEF

Assembleia Geral, 10 de Maio 2018

Mesa da Assembleia Geral

Presidente	José Luís Seixas
Vice-presidente	Helena Rebelo de Andrade
Secretária	Monique Geallad

Conselho de Administração

Presidente	Maria Virgínia Brás Gomes
Vice-presidente	Amadeu Ferreira de Paiva
Tesoureiro	João Viegas Vilhete d'Abreu
Secretário	Sandra Sofia Lopes da Silva Oliveira Branco
Vogal	José Manuel de Morais de Santos Pais

Conselho Fiscal

Presidente	Isabel Lourenço Ortigão Bentes
Vogal	Adélia Rodrigues Madaleno Ribeiro
Vogal	Jack Manuel Rebelo

Anexo 2

Organigrama do Comité Português para a UNICEF

Diretora Executiva

Beatriz Imperatori

Direcção Admin. e Financeira

Marina Faria

Contabilidade
Alice Carreia
Celeste Valentim

Serviço Administrativo
Justa Ferreira

Recepção
Conceição Saldanha

Serviço Externo
José Alberto Gonçalves

Direcção de Recolha de Fundos

Margarida Ramirez Cordeiro

Pledge Manager Acquisition
Ana Lopes de Castro

Pledge Manager Retention
Cristiana Rodrigues

Processamento de Dados
Elsa Rodrigues
Sofia Barata
Luís Saldanha
Joaquim Ferro

Direcção Promoção Direitos Crianças

Beatriz Imperatori

Educação pelos Direitos das Crianças
Rosa M. Coutinho

Programa Cidades Amigas
Francisca Magano

Iniciativa Amiga dos Bebés
Carmen Serejo

Direcção de Comunicação

Francisca Oliveira

Assessoria de Comunicação
Vera Lança

Produção & Gestão de Conteúdos Digital
Francisco Brito

UNICEF Portugal
Av. António Augusto de Aguiar,
21 - 3º Esq.
1069-115 Lisboa, Portugal
www.unicef.pt

unicef

para todas as crianças